

P. P. I.

PUBLICIDADE, PUBLICAÇÕES, INFORMAÇÃO, LDA.

GABINETE DE INFORMAÇÃO SISTEMÁTICA

Telefone 36 69 12



RECORTES CLASSIFICADOS

IMPrensa DIÁRIA

DIÁRIO DE NOTÍCIAS		DIÁRIO POPULAR	
PORTUGAL HOJE		DIÁRIO DE LISBOA	
CORREIO DA MANHÃ		CAPITAL	29 DEZ 1979
DIA		TARDE	
DIÁRIO			
PRIMEIRO DE JANEIRO			
JORNAL DE NOTÍCIAS			
COMÉRCIO DO PORTO			

EM ENTREVISTA À RTP-1

Lurdes Pintasilgo destaca grande actividade do seu gabinete

No programa televisivo «Em Questão», de ontem à noite, Lurdes Pintasilgo considerou que o Gabinete por si encabeçado desenvolvera, ao longo dos cinco meses de gestão, mais actividade do que à partida pensara.

A ex-Primeiro-Ministro do quinto Governo constitucional deu, no início do programa, totalmente preenchido pela entrevista que lhe fizeram dois jornalistas da RTP-1, justificações sobre a acusação anteriormente feita à generalidade dos jornalistas e órgãos da comunicação social e segundo a qual estes teriam prejudicado a acção do seu Governo.

Lurdes Pintasilgo classificou a sua afirmação de «espontânea», atribuindo-a em grande parte à leitura, momentos antes, de um artigo sobre a sua pessoa publicado por um semanário lisboeta.

Durante o programa televisivo, a chefe do Governo demissionário defendeu as medidas tomadas pelo Gabinete de gestão durante os 149 dias de poder, explicitando por vezes as razões das que mais controvérsia causaram.

A uma pergunta dos entrevistadores, considerou que todas as medidas tomadas pela Administração passariam na Assembleia



Lurdes Pintasilgo d'sse na TV que em nenhum momento teve a sensação de estar a legislar à revelia

da República, caso o legislativo estivesse em funcionamento, embora admitisse que algumas delas poderiam ter provocado «salutar discussão».

Ainda neste contexto, declarou que o Governo que dirigiu «em nenhum momento teve a sensação de estar a legislar à revelia» de uma Assembleia da República em funcionamento.

Fundação Cuidar o Futuro